

Dono de clínica diz que Ministério aprovou testes

Carlos Gross Miranda, dono da Clínica Dr. Eiras, negou ontem que haja qualquer irregularidade nas pesquisas do novo medicamento do laboratório Pfizer. Carlos Gross garantiu que os testes foram aprovados pelo Ministério da Saúde e explicou que serão realizados por várias outras instituições brasileiras — entre elas, as universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ), de São Paulo (USP), do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Santa Casa de Misericórdia. “O que o deputado fala não pode ser chamado de denúncia. Ele não pode provar nada de ilegal”, reagiu.

Segundo Carlos Gross, não ha-

verá um recrutamento de pacientes no Posto de Atendimento Médico (PAM) Venuzuela, para os testes com o novo medicamento. Gross diz que, quando as pesquisas começarem, os pacientes do PAM e seus parentes serão informados a respeito da existência de um tratamento alternativo em fase de testes: “Os pacientes só poderão se submeter ao tratamento após a autorização formal dos seus responsáveis”.

Carlos Gross disse ainda que não é irregular a transferência de Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) para sua clínica. Os recursos, segundo ele, são repassados pelo Ministério da Saúde

às clínicas para cobrir os gastos hospitalares dos pacientes. “Este é o processo de pagamento normal. Para atender esses pacientes, a clínica terá várias despesas, com médicos, enfermeiros, equipamentos e alimentação”, argumentou. Por não dispor de enfermaria, a Santa Casa vai enviar seus profissionais envolvidos na pesquisa para a clínica.

O dono da Dr. Eiras afirmou que a nova droga é importante para os pacientes que sofrem de esquizofrenia. “Esse medicamento já foi inclusive aprovado pelo governo americano”, reiterou. Segundo Carlos Gross de Miranda, os testes só começarão quando es-

tiver concluída a fase de treinamento da equipe envolvida na pesquisa. “Os profissionais estão sendo instruídos pelo laboratório Pfizer”, disse Gross.

□ O ministro da Saúde Adib Jatene disse ontem que não tomou conhecimento da denúncia do deputado Paulo Delgado sobre a Casa de Saúde Dr. Eiras, que estaria testando um antipsicótico em seus pacientes. “É a primeira vez que ouço falar disso”, disse Jatene, que estava na sua casa em São Paulo. O ministro informou que pretende procurar o deputado neste fim de semana para saber do que se trata. “Quando conhecer o caso, tomarei as providências cabíveis”.